

**Banco do
Nordeste**



Balanço Social

1º semestre de 2001



BALANÇO SOCIAL – 1º SEMESTRE DE 2001

No esforço de promoção do desenvolvimento sustentável, foco de sua missão empresarial, o Banco do Nordeste implementou, no 1º semestre de 2001, novos programas para atendimento das demandas de crédito e capacitação de seus clientes preferenciais, os agentes produtivos de sua área de atuação.

Criou o Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Infra-estrutura Complementar e Eficiência Energética para os Agentes Produtivos da Região – o **Nordeste Energia**; e lançou o Programa Regional de Desenvolvimento da Apicultura – o **NordesteMel**, para modernização e crescimento da atividade nos onze Estados de sua atuação.

Do mesmo modo, intensificou parcerias com lideranças regionais, instituições de âmbito nacional e organismos multilaterais, ampliando o aporte de recursos para a Região e viabilizando ações conjuntas com foco no desenvolvimento regional.

Também aperfeiçoou o processo de crédito e as práticas de **controles internos, monitoração e avaliação dos resultados empresariais**, de modo a garantir a efetividade e transparência de suas ações, atendendo aos novos requisitos de **governança corporativa**.

Dentro do Programa de Fortalecimento das Instituições Financeiras Federais, o Governo Federal anunciou, em junho, a **capitalização do Banco do Nordeste**. A efetivação das medidas aprovadas possibilitará a uniformização de procedimentos de contabilização, reconhecimento de riscos e enquadramento às novas regras prudenciais do sistema financeiro.

No semestre, o Banco aportou R\$ 1 bilhão na economia regional, mediante a contratação de 237 mil financiamentos, que representam **expansão de 22%** em relação ao mesmo período do ano passado.

DESTAQUES DO SEMESTRE

JANEIRO:

- Prêmio Banco do Nordeste Empreendimento XXI;
- Lançamento do Programa Jovem Empreendedor no Estado da Paraíba;
- Realização do Encontro de Trabalho Mobilização para Negócios;
- Encontros com prefeitos dos Estados do Ceará e Maranhão;
- Lançamento do Crediartesanato no Estado da Bahia;
- Reunião anual de integração entre as equipes dos Pólos de Desenvolvimento Integrado;

FEVEREIRO:

- Aprovação, junto ao BID, de empréstimo de US\$ 150 milhões para pequenas e médias empresas;
- Encontro com prefeitos do Estado da Bahia;
- Parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e o Fundo Internacional para o Desenvolvimento da Agricultura – FIDA para melhoria das condições em assentamentos – Projeto Dom Hélder Câmara;
- Parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e Financiadora de Estudos e Projetos para apoio ao desenvolvimento científico e tecnológico;
- Lançamento do Programa Regional de Desenvolvimento da Apicultura – NordesteMel nos Estados do Ceará e Piauí;

MARÇO:

- Seminário Internacional de Gestão Municipal para o Desenvolvimento Sustentável;
- Encontro de Trabalho Líderes de Mudanças;
- Elaboração do Guia de Recomendações Ambientais;
- Parceria com a Sociedade Alemã de Investimentos e Desenvolvimento (DEG – Deutsche Investitions – und Entwicklungsgesellschaft mbH) na captação de 15 milhões de Euros para expansão do CrediAmigo;
- Lançamento do Programa Regional de Desenvolvimento da Apicultura – NordesteMel nos Estados de Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Norte;

ABRIL:

- Banco agraciado com o Prêmio Hélio Beltrão do 5º Concurso de Inovações na Gestão Pública Federal;
- Lançamento do Programa Regional de Desenvolvimento da Apicultura – NordesteMel nos Estados do Maranhão, Paraíba e Minas Gerais;
- Lançamento do Programa Jovem Empreendedor no Estado do Maranhão;
- II missão do BID para discussão com o Banco e Estados sobre o PRODETUR/NE II;

MAIO:

- Lançamento do Programa Especial de Exportações nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba;

- Lançamento do Programa Regional de Desenvolvimento da Apicultura – NordesteMel nos Estados de Sergipe e Espírito Santo;
- Lançamento do Programa Jovem Empreendedor nos Estados do Piauí e Rio Grande do Norte;
- Realização do Fórum Itinerante de Responsabilidade Social Corporativa, em parceria com o Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável – CEBDS;
- Lançamento do Guia de Responsabilidade Social Corporativa;
- Aprovação pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT de aporte de R\$ 280 milhões para o Programa de Geração de Emprego e Renda – PROGER;
- Adoção do Plano de Racionamento de Energia Elétrica;
- Lançamento do Crediartesanato no Estado de Alagoas;

JUNHO:

- Lançamento do programa Rádio Nordeste;
- Realização do Encontro Regional da Agenda 21 Brasileira;
- Instalação dos Pólos Turísticos de Vale do Jequitinhonha, Eixo do São Francisco e Caminhos do Norte de Minas;
- Lançamento do Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Infra-estrutura Complementar e Eficiência Energética para os Agentes Produtivos da Região – Nordeste Energia;
- Lançamento do Programa Jovem Empreendedor nos Estados do Ceará e Sergipe;
- Governo Federal anuncia aumento de capital do Banco do Nordeste;
- Lançamento da linha de crédito para investimento fixo no CrediAmigo;

CONTROLES INTERNOS

Novos procedimentos de controle passaram a integrar o módulo de monitoramento das ações e operações de crédito do Banco, incluindo sistemas de acompanhamento por amostragem, monitoramento das operações de curto prazo (até cinco anos), auditoria a distância por amostra aleatória, novo modelo de monitoramento da adimplência e sistema de consulta prévia para os pleitos de financiamentos superiores a R\$ 50 mil.

Objetivando atender ao disposto na Lei 10.214, de 27 de março de 2001, o Banco vem desenvolvendo um conjunto de ações, com cumprimento rigoroso do cronograma, para sua adequação ao novo **Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB**.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Visando à formação de um ambiente empresarial competitivo e sustentável, o Banco deu seqüência às ações para disseminar a estratégia de responsabilidade social corporativa junto ao empresariado do Nordeste, mediante instalação de Fóruns Itinerantes e divulgação do **Guia de Responsabilidade Social Corporativa**. Em apoio à elaboração e disseminação da Agenda 21 Brasileira, o

Banco do Nordeste se credenciou como agente indutor desse processo na Região, formalizando parcerias que viabilizaram os debates estaduais em torno do assunto e apoiando a elaboração das agendas 21 locais, trabalho que será realizado pelo Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste.

FAROL DO DESENVOLVIMENTO

RESULTADOS DO FAROL DO DESENVOLVIMENTO

	De Jan a Jun/2001	ACUMULADO
MUNICÍPIOS ATENDIDOS	1.953	1.953
REUNIÕES DE TRABALHO	2.637	18.907
PARTICIPAÇÃO DE PREFEITOS	876	4.498
PRESENÇA TOTAL	75.188	451.195
COMPROMISSOS GERADOS	9.914	42.710
COMPROMISSOS CONCLUÍDOS	13.742	32.586

O Farol do Desenvolvimento Banco do Nordeste contribui para a construção de uma nova ordem econômica e social no âmbito dos municípios, consolidando cada vez mais sua importância para a comunidade. A união das lideranças locais em torno de uma visão de futuro consensual propicia a definição de prioridades estratégicas e de uma agenda de compromissos dinâmica, que se concretiza pelo envolvimento das pessoas e instituições na execução de ações em parceria.

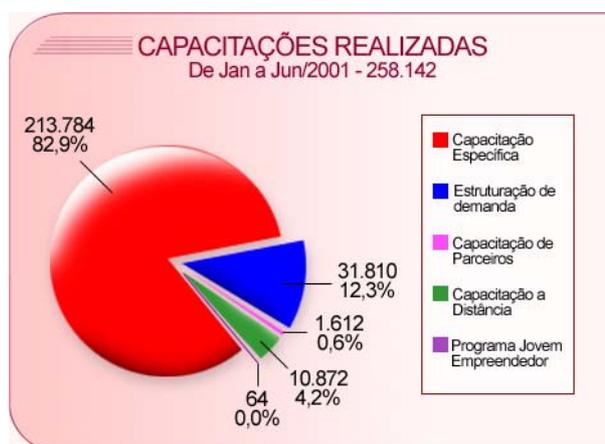
Neste semestre, o Farol colocou em destaque a oficina **Mobilização para Inclusão Social**, direcionando a estruturação das cadeias produtivas, a melhoria da competitividade dos empreendimentos e a geração de infra-estrutura social e produtiva para o resgate dos menos favorecidos. Essa oficina é o ponto de partida para estruturação das ações do **Projeto Alvorada do Governo Federal** que visa combater a desigualdade social e melhorar as condições de vida – IDH dos mais excluídos –, abrangendo 14 programas e contemplando 1.764 municípios da Região.

PARCERIAS EMPREENDEDORAS

O programa Parcerias Empreendedoras mobiliza parceiros visando proporcionar aos agentes produtivos condições favoráveis para a competitividade de seus negócios e geração de emprego e renda em bases sustentáveis. No 1º semestre de 2001 foram assinados 59 Termos de Parcerias com 76 instituições, alcançando um total acumulado de 1.703 parcerias, com 2,3 mil parceiros e R\$ 2.064,1 milhões aplicados.

Vale destacar, no semestre, as parcerias para: capacitação, **beneficiando 10.606 pessoas**, dentre agentes produtivos, técnicos do governo estadual e municipal, dirigentes e associados de cooperativas, professores e estagiários; financiamento de **1.750 microcomputadores para professores**, automação de 70 empreendimentos de micro e pequeno porte e 850 projetos de pequeno empreendedor, dos quais 700 no setor informal.

CAPACITAÇÃO



No 1º semestre de 2001, o Banco viabilizou, mediante **realização de 8.574 eventos, a capacitação de 258.142 agentes produtivos**. Nesse período, foi desenvolvido um programa de capacitação a distância, o **Rádio Nordeste**, lançado no dia 09 de junho, utilizando-se a mídia radiofônica, que alcançará um universo estimado de **300 mil produtores rurais nas mais longínquas comunidades**. O 1º módulo do Programa enfoca o tema meio ambiente.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

ATENDIMENTO AO CLIENTE

		Jan a Jun/2001	ACUMULADO
AGÊNCIA ITINERANTE	Eventos Realizados	27.751	86.799
	Média Mensal de Presença	4.625	1.607
	Número de Atendimentos	1.026.116	3.174.128
CLIENTE CONSULTA	Número de Atendimentos	26.839	245.159
	Média Mensal	4.473	5.107
FÓRUM DE CLIENTES	Número de Reuniões	16	181
	Total de Participações	747	6.772

O **Agente de Desenvolvimento** é o facilitador e executor do conjunto de instrumentos diferenciados colocados pelo Banco do Nordeste a serviço das comunidades, especialmente o Farol do Desenvolvimento. São 480 profissionais atuando tanto na mobilização dos atores locais e articulação das parcerias, como nas atividades relativas ao crédito, à capacitação e aos serviços prestados pelo Banco.

As **Agências Itinerantes**, como instrumento móvel que tem como objetivo facilitar o atendimento aos agentes produtivos, prestam serviços similares às agências físicas do Banco: reuniões de capacitação, visitas a empreendimentos, informações sobre os produtos e serviços do Banco, cadastramento de clientes, cobrança de parcelas, renegociação de dívidas, assinatura de contratos e agendamento de liberação de recursos.

Nas reuniões dos **Fóruns de Clientes**, o Banco coleta informações, demandas e sugestões que são utilizadas para melhoria contínua dos produtos e serviços. No 1º semestre de 2001, foram discutidos temas e implementadas ações relacionados com: estruturação de cadeias produtivas, conservação do meio ambiente, programas de crédito, taxas e tarifas bancárias, apoio a atividades econômicas vocacionadas e inovações tecnológicas.

De caráter consultivo e com acesso gratuito por telefone, fax, carta e internet, o serviço **Cliente Consulta** orienta os agentes produtivos atuais e potenciais sobre os ramos de negócios do Banco (crédito, capacitação, captação e serviços).

AÇÕES DE SUPORTE À CONCESSÃO DE CRÉDITO

FUNDO DE AVAL

Presente hoje em quase **90% dos municípios da Região**, o Fundo de Desenvolvimento Municipal, ou Fundo de Aval, beneficia pequenos e microempreendedores que, de outro modo, não teriam acesso ao crédito bancário. Esse instrumento envolve parcerias com prefeituras municipais, governos estaduais, sindicatos, cooperativas, associações e empresas privadas. No 1º semestre de 2001, foram formalizados 168 Fundos de Aval, no montante de R\$ 6,6 milhões, garantindo financiamentos no valor de R\$ 72,9 milhões. No acumulado, **são 1.757 convênios, no valor de R\$ 44,8 milhões, para garantir operações em volume de R\$ 701,1 milhões.**

MICROCRÉDITO



O CrediAmigo, programa de microfinanças desenvolvido em parceria com o Governo Federal – programa Avança Brasil – e o Banco Mundial, completou três anos de atuação, contribuindo com o setor microempresarial mediante oferta de serviços financeiros e de capacitação, com acesso rápido e fácil e focados na sustentabilidade e competitividade dos empreendimentos.

Pesquisa realizada no 1º semestre deste ano, nos nove Estados do Nordeste, mostrou que **93% dos clientes estão muito satisfeitos ou satisfeitos** com o Programa, 96% consideram o atendimento ótimo ou bom e 95% avaliaram o acesso ao crédito como ótimo ou bom. A pesquisa mostrou, ainda, que 10% dos

entrevistados tinham renda mensal de até um salário mínimo antes de ingressarem no Programa, passando esse percentual para apenas 1% após o CrediAmigo.

PROGRAMAS ESPECIAIS

CONTRATAÇÕES NOS PROGRAMAS ESPECIAIS EM JAN A JUN/2001				
PROGRAMA	Quantidade Operações	Valor (R\$Mil)	Famílias Atendidas	Beneficiários
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF	34.528	100.908,3	33.578	100.734
Programa de Geração de Emprego e Renda-PROGER	11.973	60.984,0	11.888	35.664
Programa de Promoção do Emprego e Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador-PROTRABALHO	1.212	16.882,4	1.208	3.624
Banco da Terra	75	5.390,5	1.050	5.250
Cédula da Terra	-	-	-	-
TOTAL	47.788	184.165,2	47.724	145.272

Os Programas Especiais, outra parceria do Banco com o Governo Federal, atendem pequenos e microempreendedores com dificuldade de acesso às linhas de crédito tradicionais. Contemplam três grupos de ações: programas de apoio à reforma agrária, programas de apoio à agricultura familiar e programas de fomento à geração de emprego, ocupação e renda.

PROGRAMA BRASIL EMPREENDEDOR

O Banco do Nordeste vem executando, por meio de diversas linhas de crédito, o Programa Brasil Empreendedor, criado pelo Governo Federal em 1999. Somente no 1º semestre de 2001, efetivou 219.673 operações, totalizando R\$ 745.682 mil. Desde o início do Programa, o Banco do Nordeste já **contratou 736.627 operações de crédito, no montante de R\$ 2.837.399 mil.**

ASSOCIATIVISMO E COOPERATIVISMO

APOIO AO ASSOCIATIVISMO DE JANEIRO A JUNHO/2001				
TIPO	NÚMERO DE ENTIDADES	NÚMERO DE OPERAÇÕES	VALOR (R\$Mil)	NÚMERO DE BENEFICIÁRIOS
Cooperativas	68	262	1.865,0	6.840
Associações	137	606	9.853,0	12.840
TOTAL	205	868	11.718,0	19.680

A estratégia do Banco no atendimento às organizações associativas privilegia a profissionalização da gestão dessas entidades, dando-lhes caráter empresarial, e busca a profissionalização e o comprometimento efetivo dos associados. O Banco também desenvolve ações voltadas para o aperfeiçoamento do crédito associativo com base em um trabalho educativo, informativo e formativo, que abrange: realização de seminário-oficina para organizações associativas, programa de inserção do tema cooperação nas escolas e financiamento direto aos cooperantes/associados.

Até junho de 2001 foram atendidos 645.299 produtores, distribuídos entre 4.345 organizações associativas, mobilizando R\$ 704,7 milhões.

AÇÕES ESTRUTURADORAS

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE DO BRASIL – PRODETUR/NE

O PRODETUR/NE I, resultado da parceria Banco do Nordeste e Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID com os estados, vem colocando a infra-estrutura de apoio ao turismo à disposição da sociedade nordestina, dos turistas e dos investidores.

O Programa, inserido no contexto de ação estratégica do Governo Federal e integrante do programa Avança Brasil, conta com aproximadamente 400 projetos em toda a região Nordeste e US\$ 371,7 milhões em contratos. Tendo como finalidade avançar nas realizações do PRODETUR/NE I, o Banco do Nordeste, em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID e Estados do Nordeste, de Minas Gerais e do Espírito Santo, vem discutindo e formatando a fase II do Programa – o PRODETUR/NE II, que prevê a mobilização de recursos em torno de US\$ 670,0 milhões.

PÓLOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO



Pólos de Turismo

Para potencializar as ações do PRODETUR/NE, o Banco do Nordeste vem estruturando Pólos de Desenvolvimento Integrado de Turismo, mediante a integração de iniciativas dos setores público e privado e contando com a participação efetiva da comunidade. Os Pólos contemplam ações em 181 municípios e beneficiam cerca de 12 milhões de pessoas correspondentes à população residente.

Já foram instalados os pólos Costa das Dunas/RN, Costa do Descobrimento/BA, Costa dos Coqueirais/SE, Costa das Piscinas/PB, Costa do Delta/PI, Vale do

Jequitinhonha/MG, Vale do São Francisco/MG e Caminhos do Norte de Minas/MG, entre maio/1999 e junho/2001.

Pólos Agroindustriais

As atividades dos pólos agroindustriais, iniciadas em 1998, estão criando uma rede de interligações que propiciam sinergia nos diversos estágios das cadeias produtivas e geram avanços nas várias dimensões do desenvolvimento. De 1998 a junho deste ano, o Banco do Nordeste aplicou, nas áreas dos pólos agroindustriais, R\$ 708,6 milhões em projetos produtivos, que geraram 149 mil empregos. Os financiamentos concedidos no 1º semestre de 2001 somaram R\$ 66,8 milhões, contribuindo para a geração de 14,6 mil empregos.

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS E EXPORTAÇÕES

No 1º semestre do ano 2001, foram comprometidos investimentos totais de R\$ 191,1 milhões em 27 projetos atendidos pela equipe de promoção de investimentos do Banco do Nordeste. Esses recursos distribuem-se nos setores de Agronegócio, Comércio, Turismo e Serviços e Indústria de Transformação. Para fomentar as exportações, em parceria com a Câmara de Comércio Exterior – CAMEX, o Banco lançou o Programa Especial de Exportações – PEE nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraíba. O PEE já foi lançado anteriormente nos Estados do Ceará, Pernambuco, Bahia, Piauí e Maranhão.

PROGRAMA JOVEM EMPREENDEDOR

O Banco lançou em sete dos nove Estados do Nordeste o programa Jovem Empreendedor, voltado para recém-formados e estudantes que estejam concluindo curso de ensino médio profissionalizante, graduação ou pós-graduação, em condições de instalar um empreendimento produtivo ou de prestação de serviços. O Banco orienta o interessado na elaboração do plano de negócio e financia o empreendimento, enquanto as universidades e outros parceiros fazem acompanhamento técnico-gerencial.

ORGANISMOS INTERNACIONAIS

O Banco do Nordeste vem negociando com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID financiamento de US\$ 150,0 milhões, com prazo de 20 anos, já aprovado pelo Senado Federal, destinado ao aumento da competitividade das pequenas e médias empresas da Região. Também contratou junto à Sociedade Alemã de Investimentos e Desenvolvimento - DEG operação no montante de 15 milhões de Euros, para aplicação no seu programa de microfinanças, o Crediamigo. Desse valor já foram liberados 2.400 mil Euros.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

ESTUDOS E PESQUISA

Em parceria com instituições de pesquisa e universidades nacionais e internacionais, o Banco, através do seu Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste – ETENE, desenvolve estudos e pesquisas direcionados às atividades prioritárias da Região. No 1º semestre de 2001 o ETENE concluiu diversos estudos e pesquisas setoriais nas áreas industrial, de serviço, de agronegócio e de turismo. Dentre os temas abordados, destacam-se: desempenho da indústria de transformação e extrativa mineral, consumo de produtos industriais, microfinanças, macroeconomia do Nordeste, sistema agroindustrial do leite no Nordeste e estudo da competitividade do sistema agroindustrial da cana-de-açúcar da região do Cariri.

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Durante o 1º semestre de 2001, o Fundo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNDECI firmou onze termos de parceria, no total de R\$ 108 mil, para apoiar projetos de Ciência e Tecnologia relacionados com os temas de agricultura, agroindústria, pecuária, indústria e turismo. No final do semestre, o FUNDECI contava com uma carteira de 101 projetos em análise, abrangendo recursos da ordem de R\$ 4 milhões. Já o Fundo de Apoio às Atividades Sócio-Econômicas do Nordeste – FASE e o Fundo de Desenvolvimento Regional – FDR financiaram sete projetos, no valor de R\$ 406 mil.

O Banco do Nordeste e o Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT firmaram Termo de Parceria com o objetivo de implementar ações para promover o desenvolvimento das micro, pequenas e médias empresas da área de atuação do Banco. A expectativa é que sejam aplicados recursos equivalentes a US\$ 30 milhões.

MODERNIZAÇÃO ORGANIZACIONAL

AVANÇO TECNOLÓGICO

O Banco do Nordeste disponibilizou diversos produtos e serviços tecnológicos voltados para o suporte às suas atividades operacionais e finalísticas. No âmbito

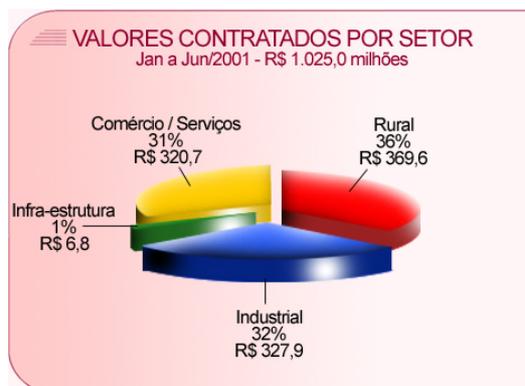
interno, e para o atendimento do disposto na Lei 10.214, de 27/03/2001, o Banco distinguiu o Sistema de Pagamentos Brasileiro - SPB entre seus projetos estratégicos e prioritários, assegurando o rigoroso cumprimento do cronograma estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

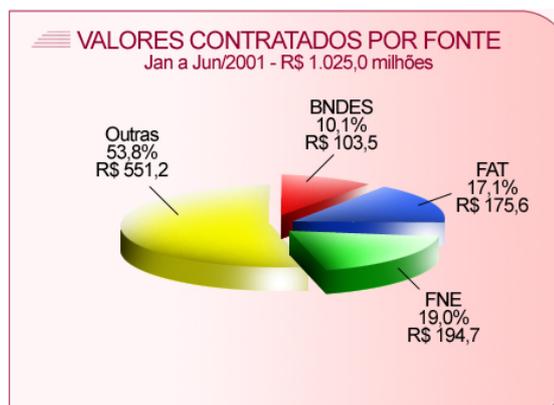
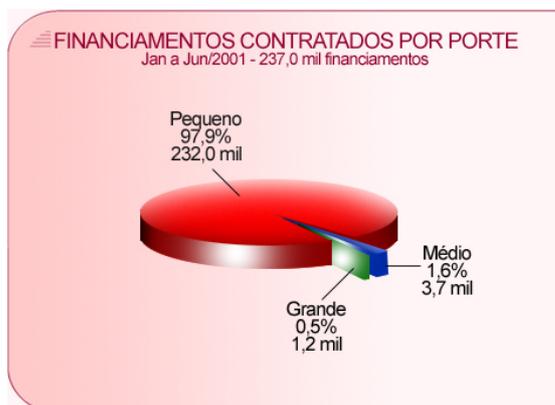
A educação permanente do quadro de colaboradores do Banco (funcionários, bolsistas e terceirizados) se intensificou no 1º semestre de 2001. Foram **8.154 oportunidades, o que representa crescimento de 212%** em relação a igual período do ano passado. No semestre, tiveram seguimento o Programa Trainees, que prepara as futuras gerações de gestores e técnicos do Banco, o Programa de Iniciação Profissional, com 887 bolsistas de nível médio e superior, e o programa Jovem Aprendiz, que iniciou a capacitação profissional de mais 30 adolescentes.

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

FINANCIAMENTOS



No 1º semestre de 2001, o Banco do Nordeste aplicou mais de **R\$ 1 bilhão** na sua área de atuação, **contratando 237 mil financiamentos**. A **média das operações ficou em R\$ 4,3 mil – a menor já registrada** – evidenciando a estratégia de desconcentração do crédito e minimização do risco. Em termos de valores o setor rural foi o mais beneficiado, com R\$ 369,6 milhões, seguido do industrial, com R\$ 327,9 milhões. No setor de comércio e serviços foram alocados R\$ 320,7 milhões.



Os **micro e pequenos empreendedores absorveram 97,9% dos financiamentos** concedidos. As principais fontes de recursos utilizadas pelo Banco na contratação dos financiamentos são o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste – FNE, o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT e os repasses do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES.



Resultado de intensas ações antecedentes e conseqüentes ao crédito, bem como do esforço para desconcentração dos financiamentos, o Banco findou o semestre com uma **base de 1,24 milhão de clientes**, representando 27 vezes a base existente em meados de 1995. A **participação média no financiamento da Região ficou em 76,2%**, mais que o dobro do percentual apresentado há seis anos, de 34,5%.

OPORTUNIDADES DE EMPREGO POR SETOR - JAN A JUN/2001		
SETOR	QUANTIDADE	%
Rural	186.239	77,6
Industrial	23.537	9,8
Infra-estrutura	606	0,2
Comércio/Serviços	29.694	12,4
TOTAL	240.076	100,0

As contratações no semestre propiciaram a **geração de 240 mil oportunidades de emprego**, destacando-se o setor rural – maior gerador de empregos – com 186 mil, seguido do setor de comércio e serviços, com 26,7 mil.

RESULTADOS FINANCEIROS



Ao final de junho de 2001, o saldo de aplicações do Banco alcançou o montante de R\$ 15,2 bilhões, o que corresponde a 89,7% dos ativos totais. O crédito especializado – operações de longo prazo direcionadas para os setores rural, industrial e infra-estrutura – ficou com 94% do total das aplicações.

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE								
ITENS	Jun/2001	Dez/2000	Dez/1999	Dez/1998	Dez/1997	Dez/1996	Dez/1995	Dez/1994
Depósitos / Empregado (R\$ mil)	237	268	271	306	254	222	156	99
Ativos / Empregado (R\$ mil)	4.564	4.227	3.716	3.036	2.137	1.549	1.070	697
Ativos / Agência (R\$ mil)	97.410	94.252	81.852	69.788	53.418	41.893	30.954	21.103
Despesas Administrativas / Ativo (%)	1,3	2,7	3,1	3,7	4,3	5,3	6,6	7,9
Índice de Basileia (%)	14,0	7,4	7,8	16,7	17,8	13,6	7,4	8,6
Ativo total (R\$ milhões)	16.949,3	16.400,0	14.242,3	12.143,2	9.294,8	7.540,8	5.571,7	4.667,4
Operações de crédito (R\$ milhões)	15.196,9	14.405,4	13.422,3	10.900,8	8.389,4	6.558,8	4.896,0	4.120,7
Operações / Ativo (%)	89,7	87,8	94,2	89,8	90,3	87,0	87,9	88,3
Operações longo prazo (R\$ milhões)	14.278,8	13.450,9	12.199,8	9.813,7	7.420,1	5.736,9	4.170,9	3.539,7
Operações curto prazo (R\$ milhões)	918,1	954,5	1.222,5	1.087,1	969,3	821,9	725,1	581,0

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Valores em R\$ mil			
	Jun/2000	Jun/2001	(%)
RECEITAS	1.054.643	956.713	
Intermediação Financeira	1.310.157	1.061.536	
Prestações de Serviços	76.944	72.223	
Provisão para Devedores Duvidosos	(411.965)	(166.931)	
Não-operacionais	79.507	(10.115)	
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(437.810)	(621.174)	
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(413.074)	(159.755)	
Materiais, energia e outros	(617.512)	(170.262)	
Serviços de terceiros	(22.624)	(23.704)	
Perda/Recuperação de valores ativos	227.062	34.211	
VALOR ADICIONADO BRUTO	203.759	175.784	
RETENÇÕES	(17.325)	(15.315)	
Depreciação, amortização e exaustão	(17.325)	(15.315)	
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	186.434	160.469	
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	186.434	160.469	100,00
Pessoal e encargos	118.545	116.294	72,47
Impostos, taxas e contribuições	38.060	32.528	20,27
Aluguéis	2.699	2.973	1,85
Dividendos	6.799	2.403	1,50
- União	1.865	659	0,41
- Outros	4.934	1.744	1,09
Lucros retidos	20.331	6.271	3,91

O lucro líquido apurado no 1º semestre de 2001 importou em R\$ 8,7 milhões, correspondente a R\$ 0,12 por lote de mil ações.

Fortaleza, 30 de julho de 2001

BYRON COSTA DE QUEIROZ
Presidente

ERNANI JOSÉ VARELA DE MELO
Diretor

RAIMUNDO NONATO CARNEIRO SOBRINHO
Diretor

OSMUNDO EVANGELISTA REBOUÇAS
Diretor

MARCELO PELÁGIO DA COSTA BOMFIM
Diretor